

# Notícias do Creci

## Venda de imóveis prontos cresce em São Paulo

Uma pesquisa divulgada pelo Creci-SP apontou aumento de 7,27% em março nas vendas de imóveis prontos, em relação ao mês de fevereiro. O número é animador levando-se em conta que houve uma queda de 4,24% em fevereiro. Nos últimos 12 meses o setor acumulou uma queda de 23,9%, e o quadro poderia ser pior se, no primeiro trimestre deste ano, as vendas não tivessem aumentado em 10,19%. Segundo Roberto Capuano, presidente da entidade, o que leva as pessoas a continuar pagando aluguel é principalmente a falta de informação, pois desconhecem as facilidades de se contratar um financiamento através do SFH, ou Sistema Financeiro de Habitação (veja reportagem nesta edição). Bancos como a Caixa Econômica Federal financiam até 100% do valor do imóvel, e aceitam várias formas de comprovação de renda, inclusive o pagamento regular do aluguel. Tomando como base dados fornecidos 463 imobiliárias de toda as regiões da Capital, foram vendidos, em março, 101 casas e 156 apartamentos prontos, 39,3% e 60,7%, respectivamente, do total de imóveis negociados. Mas apenas 27,66% deste total tiveram financiamento bancário -- o restante foi negociado com recursos próprios. ◆



barato, comparado a fevereiro de 1999. O imóvel antes alugado a R\$ 179,62, em março passou a ser alugado por R\$ 157,37. ◆

## Diga não ao aluguel

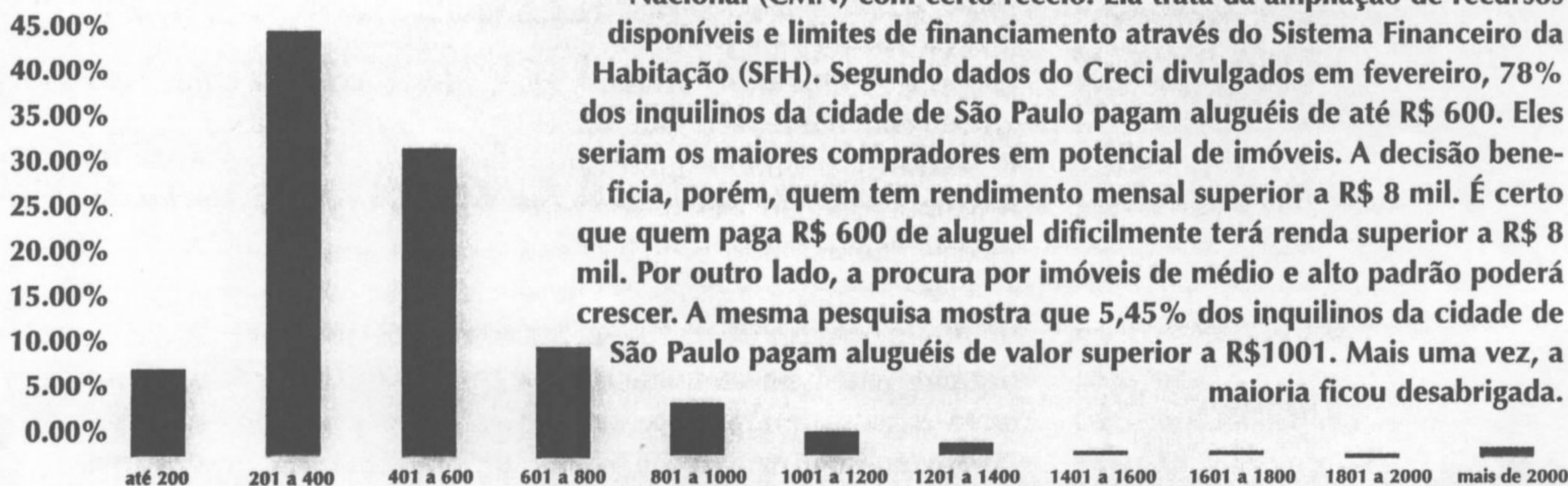
Em abril de 1997, foi firmado um convênio entre a Caixa Econômica Federal (CEF) e o Conselho Regional de Corretores, 2º Região-Creci, que beneficia o profissional autônomo. Acordo determina que, para o inquilino obter financiamento de um imóvel sem que comprove renda compatível com o valor a ser financiado, a CEF aceitará como documento hábil à avaliação econômico-financeira uma declaração da empresa imobiliária, regulamentada no Creci, comprovando que o interessado pagou corretamente os aluguéis nos últimos três anos e, junto à declaração, uma cópia autêntica do último contrato de locação e dos recibos. Segundo Roberto Capuano, presidente do Creci-2º Região, a liberação da carta de crédito sai em cerca de 20 dias. "Por parte da Caixa Econômica Federal, não há demora. O único problema estaria na regularização da documentação do imóvel por parte do proprietário". Agora, não tem mais desculpa para não ter casa própria! ◆

## Os números do mercado de locação

As 463 imobiliárias pesquisadas pelo Creci-SP alugaram em março 1.332 imóveis, 737 casas e 595 apartamentos: a estimativa é que em toda São Paulo foram alugados 20 mil imóveis. Em relação aos imóveis pesquisados, 43,89% estão na faixa de R\$ 401,00 a R\$ 600,00. Os valores de aluguéis de casas e apartamentos seguiram caminhos opostos: enquanto os aluguéis de casas sofreram redução nos preços, os aluguéis de apartamentos aumentaram. No mercado de apartamentos, o aluguel que mais aumentou em março -- (11,88%) foi o do quarto-cozinha localizado na zona B. Esse tipo de imóvel era alugado em fevereiro por R\$ 262,56 e em março passou a R\$ 293,75. No segmento de casas, a maior baixa foi registrada na zona E, onde o aluguel de um quarto-cozinha ficou 12,39% mais

## Habitação para quem?

O mercado imobiliário recebeu a decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN) com certo receio. Ela trata da ampliação de recursos disponíveis e limites de financiamento através do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). Segundo dados do Creci divulgados em fevereiro, 78% dos inquilinos da cidade de São Paulo pagam aluguéis de até R\$ 600. Eles seriam os maiores compradores em potencial de imóveis. A decisão beneficia, porém, quem tem rendimento mensal superior a R\$ 8 mil. É certo que quem paga R\$ 600 de aluguel dificilmente terá renda superior a R\$ 8 mil. Por outro lado, a procura por imóveis de médio e alto padrão poderá crescer. A mesma pesquisa mostra que 5,45% dos inquilinos da cidade de São Paulo pagam aluguéis de valor superior a R\$1001. Mais uma vez, a maioria ficou desabrigada.



(Dados fornecidos pelo Creci - 2ª Região)